



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL

**AS TECNOLOGIAS NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA
FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO
ENSINO- APRENDIZAGEM**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Marlene Zimmermann Koch

Sarandi, RS, Brasil
2013

**AS TECNOLOGIAS NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA
FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO ENSINO-
APRENDIZAGEM**

por

Marlene Zimmermann Koch

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização Lato Sensu em Gestão Educacional, da Universidade
Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para
obtenção do título de

Especialista em Gestão Educacional

Orientador: Prof^a. Ms. Nadia Pedrotti DRabach

Sarandi, RS, Brasil

2013

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização Lato Sensu em Gestão Educacional**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Monografia de Especialização

**AS TECNOLOGIAS NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA
FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO ENSINO-
APRENDIZAGEM**

elaborada por

Marlene Zimmermann Koch

como requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional

COMISSÃO EXAMINADORA:

Nadia Pedrotti Drabach, Ms

(Presidente/Orientador)

Ana Paula Cristino da Rosa Cristino Zimmermman, Ms. (UFSM)

Celso Ilgo Henz, Dr. (UFSM)

Sarandi, RS, Brasil

2013.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho:

A mim, por todo o esforço e dedicação empenhados e pelo conhecimento
adquirido.

Dedico também a todos os profissionais que atuam na Educação, em especial
aqueles que estão sempre em busca de novas estratégias de ensino.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente agradeço à Deus que é a direção da minha vida.

A minha família, em especial meu esposo Alcides e meus filhos Jackson, Dara e Adrian, por aceitar minha escolha, agradeço pelas muitas vezes que foram força, paciência e que souberam compreender a minha ausência nesta caminhada.

Aos meus colegas de trabalho, pela paciência exemplo, dedicação de dignidade pessoal e de amor, pela parceria e mão amiga Prof.^a Irene e Daiane
nossas colegas de pós.

Agradeço os professores da UFSM, em especial aos professores orientadores Kizzy, Nadia, Celso, Ana Paula, tutores pelo assessoramento prestado no decorrer do curso e pelas postagens esclarecedoras e necessárias, no sistema EAD.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização Lato Sensu em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

AS TECNOLOGIAS NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

AUTORA: MARLENE ZIMMERMANN KOCH

ORIENTADOR: Ms. Nadia Pedrotti Drabach

Data e Local da Defesa: Sarandi/RS, 30 de novembro de 2013.

Este trabalho baseia-se na percepção de que o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação trazem ao processo de ensino-aprendizagem um conjunto significativo de alterações, desde os suportes materiais, as metodologias até os modelos conceituais do ensino no cotidiano escolar. Como então utilizar as tecnologias da informação e comunicação para melhorar o processo ensino-aprendizagem? Quais as estratégias necessárias para oferecimento pleno de atividades pedagógicas mediadas pelos recursos tecnológicos da informação e da comunicação? O objetivo é investigar e apresentar a utilização das novas tecnologias e suas ferramentas como uma das alternativas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem facilitando a troca de conhecimentos entre o professor e o aluno. Para tanto, será aplicada a abordagem qualitativa, através de pesquisa bibliográfica e observação. A escola tem o papel de possibilitar o acesso das novas gerações ao mundo do saber sistematizado, do saber metódico, científico. Ela necessita organizar processos, descobrir formas adequadas a essa finalidade. Essas mudanças sociais exigem grandes transformações na educação que conseqüentemente, está ligada diretamente aos educadores, uma das prioridades nesse processo é a capacitação profissional dos docentes, não basta apenas à presença dos recursos tecnológicos na sala de aula, esta deve servir para enriquecer o ambiente educacional, onde o aluno sinta prazer em vir à escola e de aprender, por isso educadores precisam estar preparados para que haja melhoria neste processo.

Palavras-chave: Recursos Tecnológicos. Ensino-Aprendizagem. Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização Lato Sensu em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

AS TECNOLOGIAS NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

AUTHOR: MARLENE ZIMMERMANN KOCH

ADVISER: Ms. Nadia Pedrotti Drabach

Data e Local da Defesa: Sarandi/RS, 30 de novembro de 2013.

This work is based on the perception that the development of information and communication technologies bring to the teaching- learning process a significant number of changes since the material supports the methodologies to the conceptual models of teaching in the school routine . How then use the information and communication technologies to improve the teaching -learning process ? What are needed for full offering of educational activities mediated by technological resources of information and communication strategies? The objective is to investigate and present the use of new technologies and tools as an alternative to improve the process of teaching and learning by facilitating the exchange of knowledge between teacher and student . Therefore, the qualitative approach will be applied through bibliographic research and observation . The school 's role is to provide access to the world of new generations of systematized knowledge , knowledge methodical, scientific. She needs to organize processes , find appropriate ways for this purpose . These social changes require major changes in education therefore is linked directly to educators , one of the priorities in this process is the professional training of teachers , not just simply the presence of technological resources in the classroom , this should serve to enrich the educational environment where students feel happy to come to school and learn, so teachers need to be prepared for there to be improvement in this process.

Keywords: Technological Resources. Teaching and Learning. Pedagogical Practices.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
Justificativa da escolha da temática	12
CAPITULO I	15
O USO DA TECNOLOGIA COMO UMA FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E NA GESTÃO DEMOCRÁTICA	15
1.1 FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO TÉCNICO PEDAGÓGICO.....	17
CAPITULO II.....	22
2.1 O uso dos recursos tecnológicos na sala de aula	24
CAPÍTULO III	27
PERCURSO METODOLÓGICO E RESULTADOS DA PESQUISA	27
3.1 Os caminhos da pesquisa	27
3.2 Resultados e discussão	28
CONCLUSÃO.....	30
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICE 1	34
APÊNDICE 2	36

APRESENTAÇÃO

Atualmente estamos inseridos em um mundo onde a tecnologia se faz cada vez mais presente, exigindo da gestão escolar um posicionamento diante desta realidade. O grande número de informações e as possibilidades de interação entre indivíduos de diferentes universos intelectuais e culturais têm trazido inúmeras mudanças ao processo de ensino-aprendizagem.

Sou professora da rede municipal de ensino há 26 anos, formada no curso de ensino médio Magistério, Curso Superior Licenciatura Plena em Pedagogia. Durante este período já atuei em várias séries/anos e pude perceber vários modelos de Gestão por parte dos diretores. Muitas foram às mudanças ocorridas na educação durante estes anos de experiência profissional, onde muitas dúvidas e indagações se fazem presente no processo de gestão democrática e por esse motivo busquei agora cursar uma Pós- Graduação em Gestão Educacional, para poder entender e aprender como na verdade deve acontecer uma Gestão Democrática no ambiente escolar.

A busca por uma gestão democrática, com a participação ativa de todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do educando é algo que busco constantemente em minha experiência profissional.

A gestão democrática da educação mais do que mudanças institucionais, requer mudanças de paradigmas que fundamentem a construção de novas propostas educacionais, que façam emergir uma gestão diferenciada, constituindo-se um fazer coletivo permanente. Mudança esta pautada nos avanços da sociedade do conhecimento, que por sua vez, fundamentam a da construção do conhecimento a quem acessa.

Estamos diante de um momento de transição, onde o uso da tecnologia na educação nos convida a uma reflexão sobre o papel da Gestão democrática frente a essas mudanças, que certamente são significativas e não acontecerão de forma intuitiva e natural.

A gestão escolar democrática é concebida como elemento de democratização da escola e de que a construção desse processo implica em repensar a lógica da organização e participação nas relações e na dinâmica escolar, definindo metas e tomando decisões de forma consciente e coletiva.

Nesta perspectiva, torna-se imprescindível que os professores enquanto profissionais da educação compreendam a importância de sua função nesse processo, oportunizando meios para que a educação de qualidade se torne uma realidade para todos.

Pensar a gestão educacional democrática engloba não apenas criar espaços e atitudes autônomas, mas criar processos e posições independentes. E nesse sentido, se faz necessário repensar o papel do professor, uma vez que a gestão educacional democrática se constrói no cotidiano escolar pela vontade, autonomia e por metas almejadas coletivamente.

É importante estarmos cientes de que “[...] os professores tornam-se também responsáveis pelas formas de organização e gestão. Seu trabalho em sala de aula é a razão de ser da organização e gestão escolar” (LIBÂNEO, 2009, p.301).

Assim, é imprescindível que o professor compreenda e participe deste processo de construção da gestão escolar democrática, ficando claro que a organização e a gestão servem como meios e não como fins, por isso, é preciso que levemos em consideração as novas formas de aprendizagem: de se relacionar, de estudar, pesquisar, buscar informações; para que haja ensino-aprendizagem, se fazem necessárias novas estratégias para lidar com a realidade na qual nossos alunos estão imersos nessa paisagem da cibercultura.

INTRODUÇÃO

O mundo contemporâneo está marcado pelos avanços na comunicação, na informática e por outras tantas transformações tecnológicas e científicas, isto reflete nos tipos de atividades propostas na sala de aula, onde a educação se depara com um duplo desafio: adaptar-se aos avanços das tecnologias e orientar o caminho de todos para o domínio e a apropriação crítica desses novos meios.

Nesta perspectiva, as novas tecnologias de comunicação passam a desempenhar um papel vital neste processo. Assim, considera-se um desafio problematizar e investigar as práticas educacionais a fim de enriquecê-las e propor assim sempre que possível novo saber para os professores que estarão investigando e refletindo sua ação docente, buscando novas estratégias de ensino, para que o educando se aproprie de maneira significativa do conhecimento elaborado através das tecnologias no cotidiano escolar.

Desta maneira, este projeto parte de uma pesquisa que têm por base as seguintes questões e problematizações:

- Quais as estratégias necessárias para o oferecimento pleno de atividades pedagógicas mediadas pelos recursos tecnológicos da informação e comunicação? E ainda, como utilizar as tecnologias da informação para melhorar o processo ensino-aprendizagem?

Para responder as questões de problematização propôs-se como objetivo geral:

- Investigar e apresentar a utilização das novas tecnologias e suas ferramentas como uma das alternativas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem facilitando a troca de conhecimentos entre o professor e o aluno.

Como objetivos específicos temos os que seguem:

- Desenvolver um processo de reflexão e valorizar continuamente os recursos tecnológicos nas aulas para um trabalho significativo e de qualidade.
- Dominar recursos tecnológicos e inovações;
- Apresentar exigências atuais que nos fazem refletir sobre a necessidade de usarmos recursos tecnológicos.

Não basta a escola adquirir recursos tecnológicos sofisticados e modernos, faz-se necessário na educação, construir novas concepções pedagógicas elaboradas sob influência do uso destes novos recursos tecnológicos, promovendo sua integração no PPP¹(Projeto Político Pedagógico) da escola.

Quando, na Instituição de Ensino, é criada a consciência da função da Escola, há maior empenho de toda a comunidade escolar para tornar o ambiente propício à troca de conhecimento e um local agradável para a socialização e a formação humana.

Justificativa da escolha da temática

“Educar é impregnar de sentido cada ato cotidiano.” (Paulo Freire). É através de algo que é significativo que aprendemos, quando é do interesse e que faz parte do projeto de vida de cada um. O sujeito não aprende nada que não seja importante para sua vida, gestores e educadores podem impor, mas o aluno não irá aprender se não é significativo para ele, levando em consideração o objetivo deste projeto que é verificar a importância dos recursos tecnológicos no processo e a formação contínua dos docentes.

Assim, o aluno deve sentir prazer ao ir à escola, bem como para aprender. Diante deste pressuposto, qual é a nossa função? Precisamos nos tornar profissionais, organizadores da aprendizagem da criança, propiciando o desenvolvimento da autonomia.

É através da educação que o homem reconstrói o conhecimento num processo dinâmico globalizado e constante, fundamentado no diálogo permanente, na problematização e na troca de experiências e saberes significativos.

No âmbito escolar a educação do século XXI deve ser encarada pelos educadores e educandos como um direito ao acesso ao conhecimento, a novas tecnologias, à troca de experiências e linguagens. Enfim, a um novo mundo diferente do universo familiar, que os complementa, para desta forma, prepará-los para o efetivo crescimento pessoal e profissional, a fim de que possam se inserir num mundo cheio de possibilidades, mas necessitando de indivíduos críticos, criativos, solidários e preocupados com a vida de todo planeta.

¹ A abreviatura PPP, será utilizada neste estudo, designando “Projeto Político Pedagógico”.

Uma das principais características que difere a nossa sociedade atualmente é a crescente inovação tecnológica, as mudanças que estão ocorrendo exigem uma nova postura em relação à educação. Profissionais da Educação, hoje têm o papel de ajudar a formar pessoas ativas capazes de viver no mundo da imagem e transformação e que sejam sujeitos da construção do seu próprio conhecimento, utilizando a linguagem audiovisual como forma de desenvolvimento do espírito crítico e da capacidade de raciocinar.

Justifica-se a relevância deste estudo por meio de minha experiência como educadora, por perceber a importância do uso das tecnologias no cotidiano escolar. O uso destas é emitente, elas estão transformando as relações humanas em todas as suas dimensões, econômicas, sociais e no âmbito educacional não têm sido diferente. Muitos gestores e professores ainda visualizam estes recursos sem metodologia propícia e eficaz que gere aprendizagem, não integrando as tecnologias ao seu cotidiano, quando deveriam ter por fim reconfigurar a prática pedagógica, respondendo às novas demandas da sala de aula.

Diante das inovações tecnológicas e das crescentes exigências e dos inesperados desafios no contexto do mundo atual, é natural que as pessoas vejam e pensem no mundo comum novo olhar, de acordo com Gadotti:

As novas tecnologias criaram novos espaços do conhecimento. Agora, além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se educativos. Cada dia mais pessoas estudam em casa, pois podem de lá acessar o ciberespaço da formação e da aprendizagem à distância, buscar fora, a informação disponível nas redes de computadores interligados serviços que respondem às suas demandas de conhecimento. Por outro lado, a sociedade civil está se fortalecendo, não apenas como espaço de trabalho, mas como espaço de difusão e de reconstrução de conhecimentos (2005, p. 16).

Os sistemas de ensino através da implementação das políticas educacionais influenciam o fazer pedagógico considerando que vivemos hoje uma época de globalização, tanto na economia quanto das tecnologias e informações que vêm sendo modificadas constantemente e refletem diretamente na cultura e na sociedade.

Por isso a Educação deve progredir no mesmo ritmo, acompanhando os avanços e trabalhando para diminuir as desigualdades que se originam em função da revolução tecnológica. Assim, considera-se um desafio problematizar e investigar as práticas educacionais a fim de enriquecê-las, tendo em vista que as novas tecnologias

vêm modificando significativamente as relações do homem com o mundo, sendo que a cada segmento social encontramos a presença de instrumentos tecnológicos. A escola não pode ficar excluída desta realidade, devendo se apropriar dos avanços tecnológicos e incorporá-los a prática educativa.

CAPITULO I

O USO DA TECNOLOGIA COMO UMA FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E NA GESTÃO DEMOCRÁTICA

Ressalta-se que, não basta apenas a presença de recursos tecnológicos nas salas de aula, já que, o processo ensino-aprendizagem se dá na prática relacionada com a maneira como esses recursos são utilizados, pois: a tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção. Nesse sentido, o professor é fundamental no processo de aprendizagem, no qual a principal função deste é ser um criador de ambientes de aprendizagem e de valorização do educando; a inovação não está restrita ao uso da tecnologia, mas sim na maneira de como o professor vai usar os recursos, criar projetos metodológicos que levam a produção do conhecimento, também deve haver diálogo, compreensão, respeito mútuo e a afetividade, interação e então conseqüentemente a tão esperada aprendizagem. O aluno precisa de afeto em relação ao professor e aos colegas, para sentir prazer em ir à escola e de aprender.

De acordo com Moran:

As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador. Alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajudá-los melhor. Alunos que provêm de famílias abertas, que apóiam as mudanças, que estimulam afetivamente os filhos, que se envolvem ambientes culturalmente ricos, aprendem mais rapidamente, crescem mais confiantes e se tornam pessoas mais produtivas (2000, p 17-18).

O papel principal do professor é ajudar o aluno a interpretar os dados, a relacioná-los e contextualizá-los.

Um dos elementos que contribuíram para a realização da pesquisa nasceu das experiências vivenciadas durante a minha caminhada como educadora, motivada pelo desejo de contribuir com o processo educacional, por meio de reflexão acerca da necessária utilização dos recursos tecnológicos.

Os professores deverão ser incentivados pela gestão escolar a desenvolverem habilidades na utilização de recursos, aprimorando assim, sua prática na apresentação de argumentos que confirmem a utilização de recursos

audiovisuais. Em todos os momentos serão desafiados a conhecer, manusear e se posicionar criticamente sobre informações das mais diversas fontes. Sendo assim, a metodologia trabalhará a idéia de que os recursos tecnológicos serão atualmente essenciais e importantes no desenvolvimento de habilidades em todas as aulas. Do ponto de vista pedagógico eles despertam o interesse do docente e do discente, uma vez que a sociedade demanda cada vez mais capacitação individual com relação à tecnologia.

A articulação entre a teoria e a prática será feita através de cursos, palestras e oficinas com usos de recursos tecnológicos envolvendo aluno e professores, com intuito de compreender a importância dos recursos nas aulas. A criação de tecnologias, sobretudo as que atendem aos processos de ensino-aprendizagem, demanda um esforço de implementação e de tempo significativo. Considerando que é cada vez maior a procura por esses recursos, torna-se imprescindível pensar em soluções que minimizem tal esforço, favoreçam e permitam adaptações a situações particulares, características possíveis de serem atendidas.

A sociedade está em transformação permanente e junto a ela, a escola tenta se modernizar para acompanhar o mundo da tecnologia e da globalização, enfrentando novos desafios. Assim, é inegável a necessidade de participação e atualização de novas teorias facilitando a construção e transformação do saber científico.

A tecnologia apresenta-se como uma ferramenta positiva, uma das preocupações é a forma como as informações e todos os recursos tecnológicos são utilizados e interpretados na escola. Einstein há muitos anos já afirmava: “Eu temo o dia em que a tecnologia ultrapassara a interatividade humana. O mundo terá uma grande geração de idiotas”. Quando utilizada e interpretada de maneira errada pelas pessoas, a tecnologia se torna uma vilã, porque torna distante as relações humanas de afetividade, amizade e diálogo crítico e reflexivo, criando seres humanos que passam o tempo todo buscando informações e conversando com a sociedade pelas redes sociais e internet destruindo a interatividade humana.

“Computador e internet na sala de aula nas mãos de professores treinados formam um importante instrumento de ensino. Ter acesso à internet não é mais uma questão de aumentar a capacidade de raciocínio. Passou a ser vital. É como saber ler e escrever nos anos 50.” (SCHWARTZ 1999 p.32).

Assim, a gestão escolar tem a responsabilidade de atualizar-se e orientar professores e alunos para o uso consciente de tudo o que é oferecido, especialmente pela internet, redes sociais, entre outras. Pode-se considerar um dever da escola formar cidadãos autônomos e capazes de relacionar-se com o outro, valor que vem sendo prejudicado pelos contatos virtuais. Aspectos éticos, coletivos, comunicativos, comportamentais, emocionais são saberes necessários para promover uma educação democrática e emancipatória. Para tanto, a formação do professor deve ser focada na responsabilidade social.

A importância da utilização dos recursos postos à disposição pela tecnologia em favor da criança que têm dificuldades, na aprendizagem é indispensável nos dias de hoje, porque pode identificar as falhas no aprendizado do aluno e atenuá-las, desenvolvendo meios que superam os problemas que afetam a aprendizagem. Papert (1994) reconhece que as crianças passariam a utilizar o computador “como uma ferramenta para trabalhar e pensar, como um meio para realizar projetos, uma fonte de conceitos para pensar novas idéias” (1994. p. 168).

As tecnologias podem auxiliar como ferramenta de apoio, assim alunos se sentirão estimulados a buscar e socializar com esses recursos de forma a melhorar seu desempenho escolar através de pesquisas, jogos e atividades monitoradas.

1.1 FORMAÇÃO CONTINUADA DO CORPO TÉCNICO PEDAGÓGICO

A construção do conhecimento está diretamente ligada à formação do corpo técnico pedagógico (profissionais da educação) que é determinante na qualidade do exercício docente. De acordo com Martins:

O educador é, sem dúvida, o elemento fundamental da comunidade educativa, pois desempenha a missão de formar a alma do educando. Em função disso, não pode limitar-se ao mero transmissor de conhecimento. [...] para cumprir bem sua missão o educador deve ser um estudioso permanente e ter um bom caráter isto é, seu comportamento em momento algum deve contradizer seus preceitos [...] por causa do processo de tecnologia e dos meios de comunicação, a sociedade está em transformação permanente, o que exige de verdadeiro educador atualização constante por meio de cursos, congressos, simpósios, muita leitura, enfim o educador deve ser um estudioso constante (2007, p.149).

A qualidade de um sistema de ensino e de uma escola está relacionada, com a habilidade de seus profissionais e dirigentes. De pouco adianta a melhora do currículo formal, a introdução de métodos e técnicas inovadoras, se os gestores não acompanharem tais mudanças e reformas de ensino. A capacitação deve constituir-se em um processo aberto, de formação continuada e permanente, não somente para gestores escolares bem como para todos os profissionais da educação, Teixeira (2009, p.183) “[...] mesmo sabendo da importância da educação continuada e permanente do professor, este profissional deveria poder se apropriar autônoma e coletivamente dos avanços e dos recursos disponíveis,”[...] desta forma, a formação dos profissionais de educação deve ser considerada um ponto fundamental de reflexão e ação.

Para que a sala de aula se torne um espaço de aprendizagens significativas, é necessário que professor e aluno, estejam presentes e atuantes, desencadeando o processo de ensino-aprendizagem. Para Libâneo (2009, p. 309), “o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem”.

Para atualizar e qualificar os processos educativos é necessário capacitar os professores, buscando conhecer e discutir formas de utilização de tecnologias no campo educacional. Segundo a teoria de MORAN (2000) décadas atrás, bastava ser competente em apenas uma habilidade; agora a complexidade da tarefa é muito maior. Por isso, o domínio de técnicas inovadoras e a atualização contínua de conhecimentos precisam fazer parte da rotina do professor; tornando-se um criador de ambientes de aprendizagem e de valorização do educando. Torna-se fundamental a reflexão, levando-se a repensar o processo do qual participa dentro da escola como docente, para que consiga visualizar a tecnologia como uma ajuda e vir, realmente, a utilizar-se dela de uma forma consistente. Ainda, de acordo com MORAN:

(...) haverá uma integração maior das tecnologias e das metodologias de trabalhar com o oral, a escrita e o audiovisual. Não precisaremos abandonar as formas já conhecidas pelas tecnologias telemáticas, só porque estão na moda. Integraremos as tecnologias novas e as já conhecidas. Iremos utilizá-las como mediação facilitadora do processo de ensinar e aprender participativamente (2000, p.56).

É necessária uma nova postura do professor, renovando sua prática pedagógica, significa dizer que entre tantas funções, a escola contribui para que as pessoas que nela convivem, construam e socializem saberes por meio de ações educativas organizadas. Para isso é indispensável que atores-sujeitos envolvidos na instituição escolar encontrem oportunidades para decidir, pensar, compartilhar e responsabilizar-se, desenvolvendo suas autonomias.

LIBÂNEO (2007, p.310), ressalta: “o exercício profissional do professor compreende, ao menos, três atribuições: a docência, a atuação na organização e na gestão da escola e da produção de conhecimento pedagógico”. Realizar um trabalho em grupo, com troca de experiências entre os professores, é fundamental.

O uso da Internet, seja na sala de aula ou como ferramenta de apoio ao aluno, pode proporcionar o melhoramento do ensino e da aprendizagem. A Internet oportuniza desenvolver a própria aprendizagem baseado na construção do conhecimento, compartilhando suas descobertas. As informações adquiridas podem ser transformadas em conhecimento, para isso é necessário que o professor conduza seus alunos a construir esses conhecimentos. Dispondo sobre informação e conhecimento.

Há certa confusão entre informação e conhecimento. Temos muitos dados, muitas informações disponíveis. Na informação, os dados estão organizados dentro de uma lógica, de um código, de uma estrutura determinada. Conhecer é integrar a informação no nosso referencial, no nosso paradigma, apropriando-a, tornando-a significativa para nós. “O conhecimento não se passa, o conhecimento cria-se, constrói-se” (MORAN, 2007, p.54) A sala de aula tem deixado de ser o único espaço de busca e acesso ao conhecimento com a crescente utilização da internet.

Assim, entende-se que a sala de aula não é o único lugar onde ocorre a aprendizagem e que a comunicação pode proporcionar, através de variados meios, a formação de diferentes ambientes de aprendizagem e uma maior participação dos alunos nas relações de ensino. Para MORAN:

A internet é uma mídia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. A Internet oportuniza interações significativas, através dos e-mails, as listas de discussão, os fóruns, os chats, os blogs, as ferramentas de comunicação instantânea, os sites de relacionamentos (2000, p.53).

O professor precisa informar e orientar os alunos sobre a utilização da Internet, sobre as vantagens e os perigos que ela oferece. Este é um grande desafio para o educador; ajudar a tornar a informação significativa, escolher as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades de forma cada vez mais profunda e fazer com que esta torne parte do nosso referencial.

Moacir Gadotti vê a formação continuada do professor não como mera aprendizagem de novas técnicas ou receitas pedagógicas, mas a concebe como reflexão, pesquisa, ação, descoberta, organização, fundamentação, revisão e construção teórica.

Para tanto, destaca a importância da troca de experiências, que tem com o foco a cooperação. Esta formação deve obter uma organização na metodologia usada em todas as aulas, procurando trabalhar a interdisciplinaridade, aprender de forma cooperativa tanto o aluno como o professor.

Essa reflexão deve iniciar pelo grupo de gestores da educação, promovendo e garantindo o desenvolvimento do conhecimento e a segurança necessária para a realização de atividades que auxiliem no processo de aprendizagem dos discentes e docentes.

Para que esta qualificação ser realmente um processo educativo, segundo GADOTTI (2005, p. 17), a escola deve:

- ✓ Educar para pensar globalmente, saber pensar a realidade, não deixar acumular os conhecimentos.
- ✓ Educar os sentimentos: Somos humanos porque sentimos e não apenas porque pensamos.
- ✓ Ensinar a identidade terrena: Nossa identidade é individual, devemos compartilhar nossa vida no planeta.
- ✓ Formar para uma consciência planetária: Somos cidadãos da terra.
- ✓ Formar para a compreensão: Comunicar-se para compreender melhor o outro, ser inteligente, tendo um projeto de vida solidário, pois a solidariedade é uma necessidade humana.
- ✓ Educar para a quietude e simplicidade: Saber escutar, saber viver juntos, entre outros.
- ✓ Assim podemos transformar o que pensamos o que somos o que fazemos, numa relação aberta com novidade dos novos e realizar uma educação transformadora.

Assim o importante na formação do profissional da educação é saber trabalhar coletivamente, ter iniciativa, gostar do risco, ter instituição, saber comunicar-se, saber resolver conflitos, ter habilidade emocional. “Pode-se dizer que não é a tecnologia em si que causa a aprendizagem, mas a maneira como o professor e os alunos interagem com ela.” (Moran, 2000, p. 48)

CAPITULO II

ASPECTOS TECNOLÓGICOS APLICADOS A EDUCAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

A Gestão Escolar precisa iniciar seus trabalhos visando à situação escolar. De acordo com a Diretoria de Informações e Planejamento. Com foco principal no aprendizado do aluno, o sistema informatizado deverá disponibilizar uma base de dados que forneça as necessidades e os custos para adequação e melhoria da rede pública de ensino e assim propor prioridades de atendimento.

Os recursos tecnológicos disponíveis na Escola contribuem significativamente para o bom desempenho escolar. A TV Multimídia, o laboratório de informática, os softwares, devem ser recursos disponíveis aos professores para que possam ilustrar suas aulas e despertar o interesse ao conhecimento, para que se efetive uma boa aprendizagem devem ser proporcionados cursos de formação continuada para os professores nesta área de informatização.

A era da informação também pode ser a era da educação, ou seja, a educação e as tecnologias devem caminhar juntas para que possam atender às necessidades contemporâneas. Estamos diante de uma sociedade globalizada e dinâmica, a disputa por espaço no mercado de trabalho tem exigido das pessoas uma melhor preparação, cursos extras são essenciais para quem procura uma situação profissional que oferece bons rendimentos.

As tecnologias da informação e comunicação estão presentes em diversos setores, atingindo de forma direta e indireta aqueles que atuam nessas áreas. A preparação desses indivíduos precisa ter início no ensino básico, dessa forma, a educação tem enfrentado uma importante reformulação no intuito de preparar os jovens. Ferramentas tecnológicas têm sido usadas com o objetivo de aumentar a eficácia do ensino e desenvolver no aluno o senso crítico, o pensamento improvável e dedutivo, a capacidade de observação, de pesquisa e estratégias de comunicação.

Assim, sob a égide da revolução tecnológica a cada dia e momento que passa, a escola precisa integrar novas ferramentas: computadores, Internet, data-show, câmera digital, laboratório de informática etc., as quais fornecem diversas possibilidades de enriquecimento das práticas pedagógicas. Naturalmente, com essas ferramentas, o professor não é só convidado, mas obrigado a inovar sua

prática pedagógica ao mesmo tempo em que é conduzido a criar novas formas de ensinar, pois ele próprio corre o risco de ficar dentro da exclusão digital.

A tecnologia pode ser uma forte aliada na Educação. O acesso à Internet democratizou o conhecimento e com isso, as informações se tornaram mais acessíveis. Para acompanhar esse avanço tecnológico, se faz necessário que a Escola ofereça os recursos audiovisuais com acesso à Internet. Com esse recurso a mais, professores podem incrementar suas aulas e alunos podem complementar seu conhecimento. As tecnologias ampliam as possibilidades de o professor ensinar e do aluno aprender.

Verifica-se que quando utilizadas adequadamente, as TIC'S auxiliam no processo educacional. LIBÂNEO (2007, p.309) afirma que: "o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem". Para as escolas e educadores, a necessidade criada pelo uso da TIC, é saber como aplicar todo potencial existente no sistema educacional, especialmente nos seus componentes pedagógicos e processos de ensino e de aprendizagem.

A tecnologia e o acesso à Internet também facilitam a formação continuada dos docentes. É possível fazer cursos de extensão através da EAD. Nas horas-atividade ou em casa, o professor pode se atualizar e realizar cursos a fim de adquirir novos conhecimentos didáticos e progredir na carreira.

De acordo com a Lei 9394/96, Título IX, Art.87, § 3.º, O Distrito Federal, cada Estado e Município, e, supletivamente, a União, devem:

I - (...)

II - (...)

III – realizar programas de capacitação para todos os professores em exercício, utilizando também, para isto, os recursos da educação à distância.

O incentivo à participação de cursos de formação continuada e simpósios torna esse profissional da educação motivado para a realização de suas tarefas escolares, assim, "a formação das novas gerações só se faz efetiva e relevante, se significar a autoformação das universidades como comunidade de educadores sempre educandos." (MARQUES, 2006).

A educação é vista como o caminho das transformações sociais, e para que isso aconteça, precisa-se de uma educação de qualidade, comprometida, atualizada

e contextualizada, portanto, se faz necessário ensinar e aprender com as novas tecnologias. Como diz Sobral (1999): “A internet combina perfeitamente com os novos rumos da educação por ser adequada à nova relação aluno-professor, centrada no aluno e na ação deste como sujeito, e que requer do professor que se torne um companheiro, mais experiente, na jornada do conhecimento.” (1999, p.15) Sobretudo, a formação tecnológica do professor é um dos fatores que mais relevam no processo de desenvolvimento tecnológico social. A partir dessa concepção, o professor terá que atuar numa ação reflexiva sobre sua prática pedagógica e assim construir novos paradigmas.

2.1 O uso dos recursos tecnológicos na sala de aula

Para que a sala de aula se torne um espaço de aprendizagens significativas, é necessário que os dois atores professor e aluno, estejam presentes e atuantes, desencadeando o processo de ensino aprendizagem. Levando em consideração que o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, na qual o professor, que possui um papel importante no processo ensino-aprendizagem, procura fazer uso das tecnologias, investigando e buscando caminhos que transformem a maneira de se apresentar os conteúdos, através da diversidade e inovação na sala de aula, assumindo o papel de facilitador da construção do conhecimento e não um transmissor de informações.

Há uma inquietação entre os educadores sobre a forma como os conteúdos vêm sendo trabalhados em sala de aula, o que tem ampliado a procura de novos caminhos para tornar seu ensino algo realmente relevante à transformação do indivíduo e da sociedade. Nessa procura se faz necessário compreender que a escola está inserida em um contexto no qual as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) já são uma realidade e precisam ser utilizadas e isso não tem mais reversão, visto que não se aprende hoje como no passado, a apropriação do saber mudou.

Num mundo em constantes mudanças, a evolução dos recursos tecnológicos e as conseqüentes transformações ocasionadas por eles na sociedade desatualizam as informações diariamente, o que origina a necessidade de um aprendizado contínuo, um repensar no contexto educacional: por parte da gestão como um todo,

coordenadores, professores, pais dos alunos, visto que as crianças de hoje estão imersas em uma nova cultura social que se dá em rede.

Assim, vimos que a internet veio para conceber novos meios de comunicação, portanto, comunicar-se por meio da tecnologia é uma maneira de aprender e agir, de construir novos alicerces na forma de comunicação e conhecimento.

Esta cultura globalizada que invade os espaços na escola, faz com que os gestores, educadores não saibam como agir diante desse novo universo comandado pelo capitalismo. Diante desta concepção, a escola não pode mais ser avaliada como ambiente independente, mas sim um lugar que, interage-se mutuamente. Assim, torna-se indispensável à constituição de novas metodologias que permitam a introdução da cultura audiovisual, por isto a era da informação e educação devem caminhar juntas, para que possam atender as necessidades contemporâneas, de acordo com Ferreira:

Instituições como as universidades estão, nesse contexto, desafiadas a acompanhar e adaptar-se às alterações ambientais provocadas pela aplicação de novas tecnologias, geralmente implementadas pela iniciativa privada, e desafiadas a produzir tecnologias e formação tecnológica que assegurem a seus egressos a capacidade de um excelente desempenho profissional para o enfrentamento competitivo do mercado de trabalho (2000, p.1232).

Estamos diante de uma sociedade que disputa um espaço no mercado de trabalho, diante desta revolução tecnológica, nos sentimos na obrigação de inovar as práticas pedagógicas, criando novas formas de ensino, com esta situação sabemos que a escola está inserida num contexto no qual as tecnologias de informações já são uma realidade, isto não tem mais reversão. Aí está o grande desafio para os gestores e professores, utilizar as novas tecnologias de forma integrada ao projeto pedagógico é uma maneira de se aproximar da geração que está nos bancos escolares.

O Projeto Político Pedagógico, elemento norteador para o desenvolvimento das atividades pré-estabelecidas visando os objetivos da escola, exige organização e planejamento para a execução das atividades a serem realizadas. Nesse sentido, VEIGA:

O projeto pedagógico é importante para organização e acompanhamento do processo educativo, porque se destina, sobretudo, a orientar o processo ensino-aprendizagem, o que não quer dizer que problemas administrativos e até operacionais da escola não guardem relação com esse projeto, porque todas as ações desenvolvidas no interior da unidade de ensino devem convergir para consecução do processo pedagógico que é sua razão de ser (1997, p.14).

Dessa forma o planejamento deve ocorrer de forma democrática e compartilhada, o que exige mudanças de mentalidade. A escola, em seu caminhar, deve buscar a elaboração do PPP, obter comprometimento e principalmente, a participação de todos os segmentos da escola, ele nasce da necessidade de reconstruir a escola constantemente: obtendo discussão ampla e crítica na busca de soluções para a qualidade de ensino, bem como para solucionar problemas.

Grande parte dos alunos acha mais interessante buscar informações e conhecimentos vendo programas de televisão ou navegando na Internet, a ficar ouvindo o professor falar. Segundo PONTE (1997, p.72), “isso ocorre devido, não apenas a programação daqueles meios de comunicação ser mais atraente que as atividades escolares, mas pela própria sala de aula que vem ausentando seus alunos.” Logo, é preciso pensar em atividades educativas pelas quais os alunos não somente fiquem interessados, mas, principalmente, tornem-se indivíduos pensantes, questionadores e autônomos.

CAPÍTULO III

PERCURSO METODOLÓGICO E RESULTADOS DA PESQUISA

3.1 Os caminhos da pesquisa

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório e descritivo, na qual o pesquisador busca interagir com a finalidade de atingir os objetivos propostos neste estudo. A abordagem pode ser descrita como qualitativa Instrumento de coleta de dados: Observação e pesquisa bibliográfica.

O avanço tecnológico está ampliando cada vez mais as possibilidades interativas nas redes. Para o ensino é o momento de ir além da imagem do formador solidário, conectado com o mundo para que os educadores possam assumir novas posturas e responsabilidades diante da equipe de professores.

Com o desenvolvimento da pesquisa, foram observados alguns aspectos relevantes, que são abaixo expostos e analisados, tais como:

Os professores são incentivados pela gestão escolar, através de encontros pedagógicos e reuniões a desenvolverem habilidades na utilização de recursos, aprimorando assim sua prática na apresentação de argumentos que confirmem a utilização de recursos audiovisuais, podendo aprender junto com os alunos e orientar os educandos com maiores dificuldades, sobre a utilização desse meio como uma ferramenta de auxílio no processo ensino-aprendizagem.

Assim, a coordenação solicita que a equipe de professores participe de encontros no laboratório de informática, coordenados pela instrutora especializada nesta área, que explica sobre as vantagens e perigos que a internet pode nos oferecer, além disso, orienta como podemos tornar as informações significativas entre tantas possibilidades oferecidas pelas redes sociais.

Durante as observações realizadas na escola onde atuo, nós professores estamos diariamente envolvidos em oficinas juntamente com os alunos, nas quais são realizadas pesquisas, cursos; a todo momento estamos aprendendo e trocando conhecimentos uns com os outros.

Participamos de palestras e encontros onde aprendemos a elaborar, atividades com o uso das tecnologias disponíveis na escola, socializando, projetos e trabalhos desenvolvidos com os alunos.

Assim nos cursos de formação continuada, é destacada a troca de experiências, que têm como foco a cooperação. Nestes encontros a gestão escolar procura sempre organizar trabalhos de leitura dirigida, vídeos, onde podemos obter informações de como organizar a metodologia nas aulas procurando trabalhar a interdisciplinaridade com o uso das tecnologias.

Na escola na qual atuo, acompanho grande parte das atividades realizadas como os alunos e na secretaria, o básico é informatizado como: Programas de controle de notas, cadernos de chamada, emissão de certificados, históricos escolares, transferências, vida escolar dos alunos; censo. MEC_online; acesso aos programas do Governo Federal, MEC-FNDE; correspondências da escola digitadas impressas ou enviadas por email; comunicação via Skype com colegas de setores de trabalho; comunicação via email com vendedores, fornecedores, outras escolas, 39º CRE-pais, alunos; acessória pedagógica via online com professores orientadores de projetos; acesso aos sites da internet para esclarecimentos de dúvidas.

Em todos os momentos alunos e profissionais da educação são desafiados a conhecer, manusear e se posicionar criticamente sobre informações das mais diversas fontes.

Do ponto de vista pedagógico as TICs despertam o interesse do docente e do discente, uma vez que a sociedade demanda cada vez mais capacitação individual com relação à tecnologia. A articulação entre a teoria e a prática pode ser feita através de cursos, palestras e oficinas com usos de recursos tecnológicos envolvendo alunos, professores, gestores, pais, comunidade, com intuito de compreender a importância dos recursos nas aulas.

Sendo assim, a metodologia trabalhará a idéia de que os recursos tecnológicos serão atualmente essenciais e importantes no desenvolvimento de habilidades em todas as aulas.

3.2 Resultados e discussão

O presente trabalho teve como base, apresentar a utilização das novas tecnologias e suas ferramentas as alternativas, motivar as aulas e diminuir as dificuldades de aprendizado do aluno.

A importância deste trabalho de pesquisa consiste na inserção de ferramentas tecnológicas para facilitar e diminuir às dificuldades e do uso da mesma em todos os setores da escola, tornando-se assim um lugar prazeroso de se estudar e conviver.

Diante de várias observações realizadas durante esta pesquisa, foi possível constatar que a maioria dos educandos têm acesso à internet fora e dentro da escola. Assim, a utilização do computador, é mais dinâmica devido o prévio conhecimento desta ferramenta. Entretanto, alguns alunos podem fazer mau uso, necessitando de acompanhamento para evitar acessos que não são permitidos e desvio do que é proposto.

O uso do computador no cotidiano dos alunos é um meio de absorver e extrair as informações. Dessa forma, o estudo toma corpo e torna-se consistente e aproveitável, desde que os profissionais da educação estejam preparados para acompanhar os educandos.

Durante a pesquisa, estudaram-se teorias sobre as dificuldades dos alunos na fixação do conhecimento e a falta de motivação para permanecer na escola, e ter vontade de aprender no ambiente escolar onde os recursos tecnológicos apropriados são fundamentais no processo de aprendizado dentro da escola.

É importante ressaltar que para criar uma sociedade escolar virtualizada e promover momentos de atualização para uma sociedade quase que totalmente informatizada, sejam realizadas oficinas com os professores e alunos para promover momentos de socialização sobre as ferramentas de interatividade que podem ser utilizadas para comunicação e socialização de trabalhos e ideias por alunos e como forma de comunicação para os professores.

Algumas ferramentas que podem ser trabalhadas durante as oficinas são: Google Drive (Google Docs), onde se pretende mostrar como é possível realizar atividades a distância e trabalhos colaborativos com os alunos, bem como acompanhar passo a passo as atividades e realizar comentários, deixar dicas e ideias para os alunos e também na utilização do Drive para armazenamento e compartilhamento de arquivos. Gtalk pode ser apresentado como uma ferramenta para comunicação instantânea. O Facebook é possível utilizar de forma pedagógica fazendo uso de grupos para deixar recados, incentivos ou mesmo propor atividades bem como criar grupos de discussão com os professores que, além disso, podem propor e sugerir ideias e também ser definido como outro canal de comunicação entre direção, coordenação pedagógica e professores.

CONCLUSÃO

Aprender algo novo requer participação, envolvimento e inovação. A pesquisa apresentada é um estudo sistemático no sentido de apresentar a utilização das tecnologias e suas ferramentas como uma das alternativas, para diminuir as dificuldades de aprendizado do aluno, bem como motivar as aulas, procurou-se analisar e observar a influência das TIC'S (tecnologias de Comunicação e informações) e sua aplicação nos diversos setores de escolas.

Moran (2000, p.55) vem salientar que o uso da tecnologia é um grande apoio à educação. Uma âncora indispensável a educação. O autor ressalta muito bem a importância da formação continuada dos professores. A internet traz saídas e levanta problemas, como: saber qual a maneira correta de gerenciar esta grande quantidade de informações com qualidade.

Elas auxiliarão os professores ajudando na educação escolar dos alunos na sala de aula facilitando a vida complicada dos inseridos de forma consciente e fazendo com que sintam menos dificuldade em adquirir conhecimento, sendo que já houve resultados positivos, com alunos que frequentam a Sala de Recursos com Atendimento Educacional Especializado – AEE. Alunos esses com algumas deficiências como: Dislexia, imaturidade neurológica e Déficit de atenção, Isquemia, Cegueira, entre outros.

Na sala de recursos, (AEE) a utilização dos computadores e internet pode ser bastante explorada de acordo com cada problema e diferenças, através de acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem, nas áreas de matemática e linguagem escrita, bem como a recuperação da auto-estima e afetividade.

É também importante que os alunos tenham acesso ao laboratório de Informática, e que sejam acompanhados pela professora para poder direcionar a aula, assim, estes se sentem estimulados a aprender.

Por isso a importância das trocas de conhecimento e aperfeiçoamento contínuo para que a construção do saber científico se desenvolva entre alunos e professores, pois repassar conhecimentos exige e requer força de vontade, desempenho e criatividade, é necessário renovar a cada dia a nossa prática pedagógica, contribuindo para que o aluno possa diferenciar o lado positivo e o

negativo do uso das tecnologias, levando em consideração que, o objetivo da escola é o ensino aprendizagem.

A tecnologia na interação social é um elemento que ajuda o aluno a aprender. Se existem ferramentas disponíveis na sala de aula, porque não utilizá-las? Observa-se que à resistência de alguns professores em abster-se do uso desses recursos tecnológicos ainda é grande, se recusam a utilizar, também não se sentem motivados em busca de conhecimentos. Mudar este quadro não é tarefa fácil, para isso é necessário que a sociedade esteja empenhada em lutar sempre por melhores condições de ensino.

O professor como mediador tem papel significativo, e é dele a missão de buscar alternativas viáveis para fazer desaparecer o desinteresse dos alunos que não querem se envolver e participar de projetos implantados na escola. Como diz Tajra: “os professores precisam estar abertos para incorporar essa nova realidade e estar abertos para as mudanças, sua nova postura é de facilitar processo de ensino aprendizagem” (2000).

Posso afirmar também, como experiência que a afetividade não será substituída pela tecnologia.

Quando pensamos na educação virtual deparamo-nos com a ausência do contato físico, ou seja, a capacidade de olhar, perceber através dos sentidos. Segundo SARAIVA:

“Numa relação virtual, certas características e dimensões implícitas apontam formas de ser e de configurar sentidos, condições essas de grande significado, tais como a necessidade de estabelecimento de contatos, de ampliação de laços de afetividade com ênfase na imagem e voz de professores e alunos-atores desse processo- e a importância do olho-no-olho, do face a face, mesmo que distantes em tempo e espaço (2003, p. 57).

Em relação à educação ou em qualquer relação é fundamental cultivar a afetividade, para que possamos interagir e nos comunicar com emoção e amor, assim nós educadores precisamos estar abertos ao gosto de querer bem, sem interferir a afetividade com o cumprimento do dever do educador.

Essas ferramentas tecnológicas além de facilitar o acesso aos novos conhecimentos servem também de base para novas adaptações aos sistemas variados de transmissão de conhecimento de maneira a melhorar, transferir e

transformar os fatores complicados em algo mais acessível e sedimentado, transformando a teoria em prática.

Assim, concluo este estudo, sugerindo que outras pesquisas partam dos erros e acertos para maior aprofundamento deste tema tão presente no cotidiano escolar.

REFERÊNCIAS

EINSTEIN, Albert. Físico. **Teoria da Relatividade**. 1879/1985. WWW. Citador.pt.

FERREIRA, N.S.C. **Gestão democrática da educação para a formação humana: Conceitos e possibilidades**. Em aberto. Gestão escolar e formação de gestores. Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais, Brasília, v.17, n. 72, jun. 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. E Paz e Terra, 5ª Ed., Rio de Janeiro, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: Ensinar-e-aprender com sentido**. Curitiba-PR: Ed. Positivo, 2005.

Lei 9394/96, Título IX, Art. 87, § 3.º

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão Escolar: Teoria e Prática**. 5. Ed. Goiânia: Alternativa, 2007.

MARQUES, Maria Osorio. **A escola no computador: linguagem rearticulada, educação outra**. Ijuí: Unijuí, 2006.

MARTINS, Jose do padro. **Gestão educacional: uma abordagem critica do processo administrativo em educação**. 4ª ed., Rio de Janeiro: Wak, 2010.

MORAN, José Manuel et al. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. 6. Ed. Campinas; Papyrus, 2000.

PAPERT, Seymour. **A Máquina das crianças: repensando a escola na era da informática**. Trad. Sandra Costa. Porto Alegre: Artes médicas, 1994.

PONTE, Elicio. **Os meios de comunicação na formação do educador**. In Caderno Linhas críticas, no. 2. FE-UNB, pp 7-13, 1996.

SARAIVA, Lucina Martins. **Formação de educadores para o uso de informática na escola**. UNICAMP/ NIED, 2003.

SCHWARTZ, Christian. Janelas Para o Futuro. **Veja Vida Digital**, São Paulo, ano 32, p.32, dez. 1999. (Parte Integrante da Veja)

SOBRAL, Adail. **Internet na escola.** O que é, como se faz. Loyola, São Paulo, 1999.

TAJRA, Snmya Feitosa. **Informática na educação.** São Paulo: Érica, 2000.

TEIXEIRA, Adriano. **Inclusão Digital: Experiências, desafios e perspectivas.** Passo Fundo.RS. Ed.upf, 2009.

TEIXEIRA, Adriano. **Inclusão Digital: Novas perspectivas para a Informática Educativa.** Ijuí: RS. Ed. Unijuí, 2010.

APÊNDICE 1

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB/ UFSM
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO LATO-SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O Curso de Especialização em Gestão Educacional da UAB/ UFSM vem apresentar a acadêmica Marlene Zimmermann Koch, à Direção desta Instituição de Ensino. A referida acadêmica está na fase de elaboração da monografia intitulada **AS TECNOLOGIAS NO COTIDIANO ESCOLAR: UMA FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM**

- O objetivo da inserção da acadêmica na Instituição, diz respeito à coleta de informações de sua pesquisa de conclusão de Curso, cujo objetivo é: Investigar e apresentar a utilização das novas tecnologias e suas ferramentas como uma das alternativas para melhorar o processo de ensino-aprendizagem facilitando a troca de conhecimentos entre o professor e o aluno.

Ressaltamos que a oportunidade concedida pela Instituição, constituir-se-á em relevantes momentos para a construção do estudo, que resultará na ampliação dos conhecimentos teóricos relacionados com as temáticas pesquisadas.

Agradecemos sua colaboração.

Sarandi, Novembro de 2013.

Prof^a. Ma. Nadia Pedrotti Drabach
Orientadora

APÊNDICE 2
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO LATO-SENSU EM GESTÃO EDUCACIONAL

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

Título da monografia: As tecnologias no cotidiano escolar: Uma ferramenta facilitadora no processo ensino-aprendizagem.

Pesquisador responsável: Marlene Zimmermann Koch

Instituição/Departamento: UAB/UFSM

Telefone para contato: (054) 99249062

Os pesquisadores do presente projeto se comprometem a preservar a privacidade dos participantes cujos dados serão coletados através de observações e descrição realizados na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Anjos, Nova Boa Vista, RS. Concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente trabalho. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima e serão mantidas sob a responsabilidade da Professora Pesquisadora Marlene Zimmermann Koch. Após este período, os dados serão destruídos.

Sarandi, 30 de Novembro de 2013.

.Marlene Zimmermann Koch
Pesquisador responsável